



PROJETO PARQUE ITINERANTE: UM INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

¹Camelo, Nathalia Rodrigues; ²Morais, Layana Alves; ³Cavalcante, Ana Paula Soares; ⁴Araújo, Patrícia Oliveira & ⁵Medeiros, Mary Sorage Praxedes da Silva.

¹⁻⁴Estagiárias; ⁵Bióloga Gestora, Parque Estadual Dunas do Natal, Av. Almirante Alexandrino de Alencar, s/n, Tirol, Natal-RN. (layanaamorais@hotmail.com; nathalia.rodrigues810@gmail.com; paulablear@hotmail.com; patxy_oliveira@hotmail.com; marysorage@uol.com.br).

Introdução

O Parque Estadual Dunas do Natal Jornalista Luís Maria Alves (Figura 1) é a primeira unidade de conservação do Rio Grande do Norte e é reconhecido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) como parte integrante da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica Brasileira, contribuindo tanto para a recarga do lençol freático da cidade do Natal - onde é localizado -, quanto na purificação do ar. Seu ecossistema de dunas é rico e diversificado, abrigando uma fauna, flora e fungos de grande valor bioecológico, que inclui diversas espécies em processo de extinção. Diante de tamanha importância ecológica, foi percebido a necessidade de informar os habitantes da cidade acerca da seriedade de preservar a Mata Atlântica. A equipe do Parque das Dunas, então, criou o Projeto Parque Itinerante, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade, através da Reserva Biológica Atol das Rocas, a qual também é uma unidade de conservação (Figura 2), cuja finalidade do projeto é levar a educação ambiental às escolas da rede pública do Rio Grande do Norte. Partirá de escolas localizadas em bairros mais próximos à área do Parque das Dunas, a fim de informar sobre o ecossistema integrante do cotidiano do corpo escolar, onde os alunos vivem próximos à fauna, flora e fungos deste bioma devido a urbanização, abrangendo posteriormente escolas localizadas em bairros mais distantes, bem como, municípios do interior do Estado. Durante as visitas, o projeto elucidará o que é uma unidade de conservação; a seriedade do equilíbrio ecológico; principais exemplares da biodiversidade da Mata Atlântica e Atol das Rocas, bem como, sua ecologia; a importância do Parque das Dunas para a cidade em que se localiza, como também a significância dos dois biomas para o país e para o mundo. O projeto atenderá alunos de diversas faixas etárias, contemplando CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil) e escolas de ensino fundamental e médio regulares do Estado e Município, contando com metodologias que melhor se adaptam ao público de cada visita, desde teatros com fantoches a palestras que utilizarão recursos audiovisuais para elucidar as especificidades do tema junto à exposição de material biológico. O Parque Itinerante irá realizar suas atividades inicialmente a cada quinze dias durante o ano de 2015 fazendo com que as suas propostas se integrem ao planejamento de aulas das escolas que receberão o projeto.



Metodologia

Inicialmente, o Parque Itinerante irá a uma escola cujo contato fora estabelecido por meio de uma ação de educação ambiental promovida pela equipe do Parque das Dunas no ano de 2014; posteriormente, a partir da divulgação através da mídia (pela Internet, assim como por Telejornais locais que exibirão a estreia do projeto), o contato deverá ser feito pela própria escola por meio de mensagens eletrônicas para o endereço disponibilizado no site oficial do Parque das Dunas. A partir do primeiro contato demonstrando interesse, a equipe enviará, também através de mensagem eletrônica, um formulário de solicitação que deverá ser preenchido e reenviado para que a requisição seja avaliada. Após avaliação, de acordo com as prioridades estabelecidas, a escola receberá uma confirmação por telefone. Com isso, será acordado um dia e horário para que um representante da equipe visite a escola - preferencialmente na semana anterior ao início das atividades - para estabelecer um contato pessoal com a coordenação escolar. Nesse momento, haverá o reconhecimento do local onde as atividades serão realizadas e será acordado um horário e a rotatividade de turmas para cada atividade, de acordo com as necessidades apresentadas pela escola, bem como, será entregue à direção um termo de responsabilidade que conterá a apresentação inicial do projeto e seu objetivo; as propostas de atividades à serem executadas pela escola antes e após a visita do Parque Itinerante - inicialmente serão questionários realizados pelos professores com as turmas que irão participar das atividades - e os materiais que a escola precisará para receber o projeto, como por exemplo, o espaço (sala de aula, sala de vídeo, pátio ou auditório), mesas, tomadas de energia elétrica no local, entre outros. O termo deverá ser explicado à coordenação e assinado pelo responsável da escola logo em seguida. Para as atividades, serão utilizados materiais biológicos para exposição intitulada de “Tenda da Ciência” que contará com exemplares da fauna, flora e fungos do Parque das Dunas e do Atol das Rocas que serão posicionados em mesas; para turmas de ensino fundamental e médio, serão utilizados um computador e projetor multimídia para apresentações das palestras que se integrarão com a exposição biológica; cartazes feitos com papelão para fotos com as turmas (Figura 3) e lixeiras coloridas para a separação do lixo serão utilizadas para a palestra sobre poluição e reciclagem; uma estrutura retangular de ferro com um tecido azul será utilizada para o teatro de fantoches (Figura 4), que finalizará as atividades com turmas de ensino infantil.

Resultados e discussão

O setor de uso público do Parque das Dunas, conhecido como Bosque dos namorados, recebe com frequência a visita de escolas de diferentes níveis (educação infantil e níveis fundamental e médio). A partir da interação com essas escolas durante as visitas, pôde-se observar que muitos alunos e professores desconhecem a real importância da Mata Atlântica e do Parque das Dunas. Com isso, surgiu o interesse em promover a educação ambiental nas escolas, tomando como base o fragmento de Mata Atlântica presente tanto na cidade de residência, quanto na vida de muitos desses alunos -



âmbito que, por muitas vezes, passa despercebido pelos mesmos -; assim como apresentar a Reserva Biológica do Atol das Rocas, que ainda é desconhecida por muitos. O conhecimento acerca da biodiversidade e das questões ecológicas são de grande importância para a sensibilização da população. Através desta ação, a qual crianças e jovens poderão entrar em contato com a vida existente nestas Unidades de Conservação, surgirá o interesse e a compreensão das necessidades de preservação e da interação existente entre elas. Os alunos que residem em comunidades próximas ao Parque, poderão melhor relacionar-se com os animais que, devido a urbanização, normalmente se aproximam de suas casas e ainda assimilar as individualidades que estabelecem um equilíbrio ecológico. Os alunos que residem em comunidades mais distantes, terão a oportunidade de conhecer e aprender sobre a grande diversidade de plantas, animais e fungos existentes no Parque das Dunas. Em ambas as situações, espera-se despertar nos alunos a motivação para sentirem-se parte integrante da natureza como promotores de sua conservação e que, a partir das informações adquiridas, os estudantes possam de fato contribuir ativamente para a preservação e educação ambiental.

Conclusões

O trabalho a ser realizado até dezembro deste ano pelo Projeto Parque Itinerante será uma vivência muito rica para a equipe envolvida na organização (Figura 5), assim como para os componentes da escola que participarão das atividades de educação ambiental, pois irá proporcionar aprendizados voltados a um tema de grande relevância, a sensibilização ambiental, relacionando ao contexto que envolve o Parque das Dunas e o Atol das Rocas. Com a explanação do conhecimento sobre a fauna e a flora do bioma de Mata Atlântica, será possível explicitar a importância da sua conservação e ainda relacionando com o mar e seus habitantes, expondo como nossos hábitos podem afetá-los, caso não sejam positivos. Com isso, por meio desse projeto, será apresentado um pouco das duas Unidades de Conservação às escolas do Rio Grande do Norte, de forma dinâmica e incentivando ao fortalecimento dos parceiros da natureza, para que abracem essa causa, a fim de preservá-la.

Referências Bibliográficas

IDEMA. Parque Estadual Dunas do Natal. Disponível em <<http://www.idema.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=941&ACT=&PAGE=&PARAM=&LBL=MAT%C9RIA>> Acesso em 07 ago 2015.

Ministério do Meio Ambiente do Brasil. Mata Atlântica. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/biomas/mata-atlantica>> Acesso em 09 ago 2015.

SOS Mata Atlântica. Disponível em < <https://www.sosma.org.br>> Acesso em 10 ago 2015.

Vamos Cuidar do Brasil. Conceitos e Práticas em Educação Ambiental na Escola. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>> Acesso em 15 ago 2015.



Anexos



Figura 1 – Imagem aérea do Parque Estadual Dunas de Natal. Foto: Giovanni Sergio



Figura 2 – Imagem aérea da Reserva Biológica Atol das Rocas. Foto: Projeto Tamar



Figura 3 – Imagem das placas a partir de papelão. Foto: Patrícia Oliveira



Figura 4 – Imagem do teatro de fantoches. Foto: Patrícia Oliveira



Figura 5 – Imagem da equipe do Projeto Parque Itinerante. Foto: Cláudia Valéria Araújo